

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO  
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

**ÍNDICE DA CESTA BÁSICA SOBE PELO TERCEIRO MÊS CONSECUTIVO  
EM SÃO LOURENÇO**

O Índice da Cesta Básica de São Lourenço (ICB – FUSAL/UNIS) apresentou alta pelo terceiro mês consecutivo. **Entre o mês de maio e junho a alta registrada foi de 1,43%**. Desde o início da pesquisa em março deste ano a cesta básica na cidade **acumula alta de 6,53%**. A pesquisa ocorre por meio da coleta de preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade, tendo por base a metodologia estabelecida pelo DIEESE a nível nacional.

Os resultados das pesquisas deste ano estão relacionados na tabela 1:

**Tabela 1.** Resultados das pesquisas mensais em 2021

Mês / Ano	Valor da cesta básica de alimentos	Varição de mensal <sup>1</sup>	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
<b>Março</b>	R\$536,24	-----	52,70% <sup>2</sup>	107h 15min
<b>Abril</b>	R\$538,55	0,43%	52,93%	107h 43min
<b>Mai</b>	R\$563,20	4,58%	55,35%	112h 38min
<b>Junho</b>	R\$571,23	1,43%	56,14%	114h 15min

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

A atual sondagem demonstra que neste mês de junho o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o **sustento de uma pessoa adulta na cidade de São Lourenço** é de **R\$571,23**, correspondendo a **56,14% do salário mínimo líquido**. Dessa forma, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **114 horas e 15 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

A pesquisa do DIEESE referente a maio de 2021 (divulgada no último dia 08 de junho) demonstrou que a capital com maior valor da cesta básica no Brasil é Porto Alegre (R\$636,96) e a capital com o valor mais baixo é Aracaju (R\$468,43). Não houve a coleta de preços neste mês em Belo Horizonte.

Na cidade de Varginha, também pesquisada pelo Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS, o valor da mesma cesta básica neste mês de junho é de R\$485,64.

Entre os meses de maio e junho, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em São Lourenço, 10 apresentaram alta dos preços médios, são eles:

<sup>1</sup> Em relação ao mês anterior.

<sup>2</sup> Foi realizado um ajuste em relação ao primeiro relatório a partir de uma adaptação da metodologia do DIEESE.



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO  
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

<b>Produtos</b>	<b>Média da alta dos preços</b>
<b>Tomate</b>	23,80%
<b>Leite integral</b>	6,43%
<b>Óleo de soja</b>	6,39%
<b>Manteiga</b>	4,28%
<b>Pão francês</b>	2,99%
<b>Feijão carioca</b>	2,85%
<b>Açúcar refinado</b>	1,64%
<b>Carne bovina</b>	1,59%
<b>Café em pó</b>	1,39%
<b>Farinha de trigo</b>	0,76%

Após ter sido o produto com maior queda nos preços no mês anterior, o **tomate** apresentou a maior alta neste mês em São Lourenço, mesmo com a intensificação da safra de inverno e a demanda ainda enfraquecida. Acredita-se que seja em função de uma recomposição dos preços por parte dos supermercados e também pela queda nas temperaturas que retardou a maturação do produto e sua entrada mais forte no mercado. No que se refere ao **leite integral**, o aumento nos preços médios pode ser explicado em função do clima mais seco neste ano que diminuiu a disponibilidade e qualidade das pastagens. Somando-se a isso os altos custos de alimentação do gado, o que provocou limitação na oferta de leite no mercado e impactando em seus outros derivados como no caso da **manteiga**. Com relação ao **óleo de soja**, a elevação ocorreu pelo fato dos preços da soja apresentarem grandes oscilações no final de maio em razão dos baixos estoques nos Estados Unidos e da retração das vendas pelos produtores brasileiros.<sup>3</sup>

Três produtos tiveram queda em seus preços médios, são eles:

<b>Produtos</b>	<b>Média da queda dos preços</b>
<b>Batata</b>	-29,16%
<b>Banana</b>	-15,85%
<b>Arroz</b>	-1,55%

Dois produtos hortifrutigranjeiros apresentaram fortes quedas nos preços neste mês, contribuindo para que a elevação do ICB não fosse ainda mais alta. Após ser o produto com maior elevação nos preços médios na pesquisa anterior, a **batata** teve forte queda neste mês em razão da chegada da chamada “safra das secas” que aumentou a oferta do produto. No caso da **banana**, a antecipação da colheita do tipo prata e a continuidade da maior oferta do tipo nanica contribuíram para mais uma vez provocar a queda nos preços médios da fruta.<sup>3</sup>

<sup>3</sup> Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).



Departamento de  
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO  
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

Esta última pesquisa permitiu verificar que a chegada da nova safra de alguns hortifrutigranjeiros como batata e banana contribuiu para que a elevação do índice da cesta básica fosse menos intensa. Porém, cabe destacar dois fatores:

1º) essa safra de inverno dos hortifrutigranjeiros é mais restrita e volátil o que pode gerar choques nos preços destes produtos no curto prazo;

2º) a continuidade do aumento nos preços de produtos como carne bovina, óleo de soja e leite integral reforçam a previsão de que a cesta básica continuará impactando fortemente o orçamento das famílias no médio prazo.

Conforme estamos salientando em outros relatórios neste mês, ações e políticas governamentais precisam ser realizadas para minimizar esses impactos, como por exemplo: queda na taxa de câmbio, incentivo à produção regional e venda para o mercado interno, bem como a retomada da política de estoques reguladores de alguns produtos.

São Lourenço, 08 de junho de 2021.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA UNIS/MG.  
FACULDADE UNIS SÃO LOURENÇO**

**Responsáveis pela pesquisa e análise:**

- Liliana Aparecida Lemos
- Prof. Frederico Imbelloni Bernardes
- Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior